

Cuidado maior com a seca

DARSE JÚNIOR

DA EQUIPE DO CORREIO

Fotos: Paulo de Araujo 12.7.04



GRUPO DO PLANO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS FAZ TREINAMENTO PRÓXIMO À ÁGUA MINERAL: EQUIPAMENTOS NOVOS SÓ EM 2005

No lugar do verde vivo dos gramados, o cinza. A chegada da seca abre caminho para um antigo vilão do meio ambiente, as queimadas. Este ano, o cenário está ainda mais propício aos incêndios. O volume elevado de chuvas no primeiro semestre facilitou o crescimento da vegetação em todo o Distrito Federal. Com a baixa umidade, o mato elevado serve de combustível para o fogo. O orçamento para este ano do Governo do Distrito Federal destina R\$ 2,5 milhões para a compra de novos equipamentos de prevenção e combate ao fogo, mas, por conta da burocracia no processo licitatório, as máquinas só serão adquiridas em 2005.

No primeiro semestre choveu tradicionalmente, em média, 817 mm³ no DF. Este ano, o volume atingiu 1.204 mm³. Um crescimento de 47%. "Quando o mato está alto, o fogo fica mais forte e se alastra mais rápido. Teremos muito trabalho este ano", explica Manoel Henrique Pires, coordenador de Preservação e Combate aos Incêndios das Unidades de Conservação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Com isso, as áreas prejudicadas pelas queimadas podem ser maiores que as dos anos anteriores. Em 2003, os incêndios consumiram 1.234,81 hectares das cinco unidades de unidades de conservação do DF que compõem a Biosfera do Cerrado, reconhecida pela Unesco como patrimônio da humanidade — a Estação Ecológica de Águas Emendadas, o Jardim Botânico de Brasília, a Fazenda Água Limpa, e a Reserva Biológica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A área queimada equivale a 2,4% do total (leia quadro).



VICENTE DE PAULA FAZ UM INTERVALO NA CORRIDA PARA BEBER ÁGUA

Roupas especiais

Entre os equipamentos a serem comprados com os R\$ 2,5 milhões estão caminhonetes usadas como carros batedores, carros de passeio, roupas especiais e até um avião, para fazer vistorias em todo o DF. "Ainda estamos estudando como a verba será investida, mas, infelizmente, o processo licitatório não será concluído este ano. A burocracia normal tem atrasado a compra", lamenta o coronel Epaminondas Matos, comandante do Batalhão Florestal do Corpo de Bombeiros de Brasília.

De acordo com a previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a seca este ano ficará dentro da normalidade. Em julho e agosto, a média do volume de água pluviométrica somada fica em 24,6 mm³. Só em

setembro, quando pancadas de chuva voltam a cair no DF, o volume fica em 51,9 mm³. "Existem fenômenos que causam diferenças climáticas, como é o caso do El Niño e El Niña, mas este ano, esse tipo de interferência não foi detectado. Tudo tende a ficar próximo da média", explica o meteorologista do Inmet Amilton Carvalho.

Respiração difícil

A população também sente na pele o efeito nefasto da seca. "As partes do corpo que mais sofrem são a pele e as vias aéreas", explica o médico Leopoldo Luiz dos Santos Neto. Clínico geral e professor da Universidade de Brasília,

ele afirma que as pessoas podem tomar algumas providências para minimizar o problema. Um dos conselhos é evitar alimentos e bebidas que facilitam a desidratação, caso da cafeína e do álcool (leia quadro).

Entre os que sofrem com a baixa umidade está o auxiliar operacional de supermercados Vicente de Paula Andrade da Silva, 28 anos. Em cinco dias da semana, ele corre 12 km. Gasta normalmente 42 minutos no percurso, mas nos meses de julho a setembro o tempo sobe em dois minutos. "Aumenta a dificuldade para respirar e o corpo desidrata mais rápido. Tenho de beber muita água nessa época", conta.

CONSERVAÇÃO PREJUDICADA

Incêndios florestais nas unidades de proteção

Águas Emendadas

Área total — 10.547 ha

Área queimada

2002: 9,19 ha

2003: 770 ha

Jardim Botânico

Área total — 5 mil ha

Área queimada

2002: 120 ha

2003: 17 ha

Parque Nacional

Área total — 30 mil ha

Área queimada:

2002: 16 ha

2003: 430,81 ha

Fazenda água Limpa

Área total — 4.340 ha

Área queimada

2002: 1,7 ha

2003: 17 ha

Reserva do IBGE

Área total — 1.360 ha

Área queimada

2002: 0 ha

2003: 0 ha

* As cinco unidades de conservação totalizam 51.247ha e formam a Biosfera do Cerrado, reconhecida como patrimônio da humanidade pela Unesco.

COMO EVITAR PROBLEMAS

❑ Usar sabonetes neutros, que não retiram em excesso a gordura da pele

❑ Os banhos não devem ser demorados nem muito quentes para evitar o ressecamento da pele

❑ Não ingerir nada que facilite a desidratação —

como café e álcool

❑ A prática de exercícios deve ser moderada e antes das 10h e depois das 16h

❑ Umidificar o ambiente — colocar baldes d'água ou toalhas molhadas pelos cômodos ajuda bastante

Fonte: Leopoldo Luiz dos Santos Neto, clínico geral e professor da UnB